



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## ATA Nº 10/2020

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2020

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Artur Manuel Borges Duarte, Maria Júlia Lopes Oliveira, Ruben Américo Jorge Ferreira, Maria de Fátima Oliveira Bento e Vitor Manuel Soares Oliveira.-----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:** O senhor Vereador Alexandre Valente Rosas Caetano, por se encontrar em serviço externo.-----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* deu início à reunião, salientando a aprovação do projeto promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a Associação Business as Nature, “Fishing The Plastic – (H)À Pesca (N)Do Plástico”, um dos 6 projetos vencedores do concurso “Small Grants Scheme, projetos que visam a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho, e que serão financiados pelo Programa Ambiente do Programa EEA Grants, de entre 24 projetos candidatos.-----

Salientou que a implementação deste projeto irá contribuir para a prevenção e redução do plástico nos oceanos e para o aumento da economia circular local, desenvolvendo várias ações de sensibilização e a recolha de plástico marinho nas praias do concelho e atividades piscatórias, envolvendo as comunidades piscatórias e escolares. Mais referiu que, no dia 19 de junho, terá lugar uma cerimónia pública de apresentação dos projetos vencedores, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, com a presença do senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes.-----

Informou, ainda, da aprovação da candidatura ao POSEUR 11-2019-29, para a implementação da recolha seletiva de bioresíduos em todo o concelho de Ovar.-----

Salientou que, com a concretização deste projeto, o concelho de Ovar integra um conjunto restrito de Municípios pioneiros no País, implementando a recolha inovadora desta tipologia de resíduos.-----

O referido projeto permitirá oferecer à totalidade da população do Município um sistema de deposição e recolha de bioresíduos, com a instalação em todo o concelho de cerca de 32 mil contentores, com uma capacidade útil disponível de cerca de 44 mil toneladas ano,



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

respondendo a 100% do potencial máximo de produção de bioresíduos, num investimento previsto de cerca de 1,3 milhões de euros, financiados em 85%. -----  
 Salientou, ainda, que este projeto constitui mais uma aposta na sensibilização ambiental, na redução de pegada ecológica, na redução da quantidade de resíduos que carecem de tratamento e conseqüente redução dos custos inerentes a esse mesmo tratamento. -----  
 Deu nota positiva do retomar gradual e controlado da atividade cultural municipal, de que é exemplo o regresso da programação cultural com a realização de várias iniciativas, como seja, a Oficina “Como elaborar pequenos almoços saudáveis?”, no Museu Escolar Oliveira Lopes; a primeira sessão presencial do “Shortcuts”, na Escola de Artes e Ofícios; o lançamento do livro “O Manual da tua História”, da autoria de Leonor Malaguerra, na Biblioteca Municipal de Ovar, e o espetáculo de Pedro Abrunhosa, integrado no Festival Regresso ao Futuro, no Centro de Arte de Ovar. -----  
 Deu, ainda, conhecimento da realização dos trabalhos de desmontagem do Hospital Anjo D’Ovar e do centro de acolhimento e vigilância ativa instalado na Pousada da Juventude de Ovar, da receção à nova Comandante Distrital da PSP de Aveiro, Superintendente Virgínia Lúcia Regateiro da Cruz e da assinatura do contrato de comodato com o Rotary Club de Ovar, para a cedência da Loja nº 3 do Mercado do Furadouro, que permitirá que esta instituição tenha uma sede no Município de Ovar. -----

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----**

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 04 DE JUNHO DE 2020. -----**

*Deliberação nº 244/2020:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----*

**ADRA - ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO - RELATÓRIO E CONTAS 2019 - PARA CONHECIMENTO.-----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento da Assembleia Geral realizada, na qual foi apresentado e aprovado o Relatório e Contas de 2019 da empresa, tendo sido apresentados resultados positivos, na esteira de uma gestão que considerou correta e séria, o que irá permitir a distribuição de dividendos pelos acionistas, que, no caso do Município de Ovar, se traduz num valor de cerca de 60 mil euros. -----*  
 Realçou, ainda, as muitas obras que a ADRA tem concretizado no Município de Ovar, com um volume de investimento muito significativo, que, apesar do grande transtorno na vida dos munícipes, constitui uma enorme mais valia, pela sua importância para o desenvolvimento do Município e para a qualidade de vida das populações, pelo aumento significativo da taxa de cobertura com infraestruturas de água e saneamento. Se, em 2013, a taxa de cobertura era de cerca de 55%, no curto prazo, com as obras já concretizadas e em curso, e das que já estão previstas a breve prazo, resultará uma taxa de cobertura muito próxima dos 100%.-----

*Deliberação nº 245/2020:-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OVAR, SÃO JOÃO, ARADA E SÃO VICENTE DE PEREIRA JUSÃ E ÀS FREGUESIAS DE ESMORIZ, CORTEGAÇA, MACEDA E VÁLEGA, AO ABRIGO DO ARTIGO 25º, 1, J) DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL - ANO DE 2020.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* referiu tratar-se de uma proposta que visa apoiar o trabalho de proximidade que é realizado pelas Juntas de Freguesia, considerando que esta é uma proposta inovadora e adequada do atual executivo em regime de permanência, dado que nunca antes foi concretizado este apoio para despesas de investimento.-----

*O senhor vereador Artur Duarte*, em nome dos senhores Vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração e voto.-----

“A proposta do executivo em permanência prevê atribuir uma verba de 75.000,00 Euros para a União de Freguesias e de 50.000,00 para cada uma das outras.-----

Defendemos que a agregação das quatro freguesias da União, foi uma medida mal pensada, em primeiro lugar pelo facto de não se ter atendido à História de cada uma das freguesias, à matriz cultural das mesmas e por fim de se ter aglutinado na mesma estrutura administrativa realidades sociais e económicas bastante diferentes. Como nunca vimos quaisquer vantagens que se possam ter obtido com esta fusão, pois mesmo a diminuição de encargos com a gestão das freguesias é irrelevante, defendemos há muito a reversão de tal decisão.-----

Em termos retóricos o senhor presidente da Câmara, e presumo os demais vereadores eleitos na Lista do PSD, vêm defendendo a mesma posição, só que infelizmente e desde que foi instituído este apoio ao investimento pelas Juntas de Freguesia, verificamos que esse sentimento não passa mesmo disso, retórica, pois na prática continuam a discriminar negativamente a União de Freguesias, relativamente às demais. Reparem, cada freguesia da União vai receber 18.750,00 Euros e as outras 50.000,00.-----

Não se percebe o racional na atribuição deste subsídio, até poderíamos admitir que fossem considerados outros itens na avaliação, como por exemplo o investimento global em determinado ano, da Câmara, do Estado ou de Fundos Europeus, em cada freguesia pudesse entrar na equação de forma a promover a coesão e equidade entre as oito freguesias, mas como os assuntos não são estudados devidamente, ou como politicamente não convém promover essa coesão e equidade, nada se alterou, e como tal a posição dos vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, é de votar contra esta proposta.”-----

*Deliberação nº 246/2020:*-----

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, concordar com a informação nº 40/DAJF/SP, de 15.06.2020, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões, condicionada à aprovação da 3ª alteração orçamental modificativa.*-----

**CONTRATO DE EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO ESMORIZTUR - ESMORIZ - RETENÇÃO NOS PAGAMENTOS A EFETUAR AO COCONTRATANTE PELO CONTRAENTE PÚBLICO E PAGAMENTO DIRETO A SUBEMPREITEIRO - REQUERIMENTO APRESENTADO PELA SOCIEDADE**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**INELSA - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SANITÁRIAS, LDA. - PRONÚNCIA AO ABRIGO DO DIREITO DE AUDIÊNCIA PRÉVIA - DECISÃO FINAL ADMINISTRATIVA.** -----

*O senhor vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção:-----*  
 “Mantemos a nossa reserva sobre o que se está a passar com a execução desta obra, se, como nos foi comunicado pelo executivo em permanência, a intenção é a de chegar a um acordo amigável com o empreiteiro e como a solução recomendada pelos serviços jurídicos não conflitua com essa posição, acompanhamos a proposta do executivo.”-----

***Deliberação nº 247/2020:-----***  
***Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 41/DAJF/SP, de 15.06.2020, e proceder nos termos das respetivas conclusões.***-----

**PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO VELA AREÍNHO PARA A INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o presente concurso ficou deserto, não tendo sido apresentada qualquer proposta, o que era expectável dada a situação de pandemia e as incertezas existentes relativamente às atividades económicas. -----*  
 Mais referiu ser intenção do executivo municipal relançar este procedimento, com eventual alteração do caderno de encargos, de forma a incentivar o interesse por parte de eventuais investidores. -----

*O senhor vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção:-----*  
 “O facto do concurso para a exploração do Vela Areinho ter ficado vazio, é um desfecho, dada a situação sanitária existente, que não nos surpreende, contudo esta circunstancia, obriga-nos a solicitar ao executivo em permanência que proceda a obras de manutenção urgentes que carece o edifício e espaço envolventes, pois quanto mais degradado estiverem, menores serão as possibilidades da sua exploração futura, pois se queremos casar a noiva é melhor não esquecer a necessidade de cuidar da sua saúde e beleza, caso contrário não temos pretendente.” -----

***Deliberação nº 248/2020:-----***  
***Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório datado de 01.06.2020 e revogar a intenção de contratação no âmbito do presente procedimento.***-----

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 05.06.2020 A 11.06.2020 - PARA CONHECIMENTO.** -----

***Deliberação nº 249/2020:-----***  
***Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.***-----

**DIVISÃO FINANCEIRA**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 29 DE MAIO A 08 DE JUNHO DE 2020.-----**

*Deliberação nº 250/2020:-----*

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----*

**RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 08 DE JUNHO DE 2020 - PARA CONHECIMENTO.-----**

*Deliberação nº 251/2020:-----*

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE OVAR DE 2019 - PARA APROVAÇÃO E REMESSA AO ÓRGÃO DELIBERATIVO.-----**

O *senhor Presidente da Câmara Municipal* realçou que este é um dos documentos mais importantes da gestão autárquica ao longo de um ano, dado ser este o documento através do qual se presta contas aos munícipes do trabalho realizado, contrapondo o que se propôs fazer com o que efetivamente foi concretizado, salientando a excelente qualidade do documento elaborado pela Divisão Financeira.-----

Mais referiu que a taxa de execução apresentada, ao nível das receitas correntes e das despesas correntes é bastante positiva, na ordem dos 95%. No que respeita às receitas e despesas de capital, a taxa de execução é inferior, na ordem dos 60%.-----

Salientou que os investimentos realizados não só não puseram em causa a sustentabilidade financeira da Câmara Municipal, como foi possível incrementar positivamente praticamente todos os índices da gestão financeira, dando continuidade à boa organização e saúde financeira existente quando assumiu a gestão municipal, herdada do executivo liderado pelo Dr. Manuel Oliveira.-----

Salientou, ainda, que o que aconteceu nos últimos meses em Ovar veio demonstrar a necessidade absoluta da existência de uma *almofada financeira* para suportar situações imprevistas, manifestando a determinação em manter este rumo, no sentido de garantir a saúde financeira do Município, melhorando-a sempre que possível e, ao mesmo tempo, manter um bom nível de investimento.-----

Realçou que os indicadores de liquidez são melhores hoje do que no ano passado, a capacidade de endividamento melhorou, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi reduzido, entre outros indicadores muito positivos.-----

Considerou que o executivo municipal pode ser criticado pela execução de várias rubricas, que, tendo sido orçamentadas, não foram plenamente concretizadas, ou tiveram uma taxa de execução muito baixa, mas, ao longo do ano, é necessário assumir opções e tomar decisões, no melhor interesse para o Município e para os munícipes.-----

O *senhor vereador Domingos Silva* expressou uma palavra de agradecimento aos serviços técnicos, designadamente da Divisão Financeira, pelo excelente trabalho desenvolvido na elaboração destes documentos, na linha de total transparência no que diz respeito às contas do Município.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Considerou que 2019 foi um ano muito difícil, um ano em que relativamente às GOP foi conseguida uma taxa de execução ao nível dos últimos anos, mas onde houve dificuldades acrescidas na concretização dos projetos previstos no PPI. -----

Mais referiu que o peso do PPI nas GOP era mais exigente e alguns dos projetos contemplados não decorreram como previsto, nomeadamente, a aquisição de imóveis, as empreitadas do Esmoriztur e do Centro Cívico de Arada, e também com os projetos previstos no âmbito do PEDU. A conjugação destas situações levou a que o ano de 2019, ao nível do investimento, tenha tido uma taxa de execução inferior ao que se pretendia. -----

No que diz respeito às atividades mais relevantes, regista-se uma taxa de execução de 89%, acima da média dos últimos anos.-----

No que diz respeito ao orçamento, do lado da receita, destacou o aumento dos impostos diretos, que cresceram cerca de 10%, com especial destaque para o IMT, que cresceu cerca de 50%, o que traduz um forte investimento imobiliário, contrariando a ideia que os investimentos imobiliários estão a *fugir* do concelho. -----

Referiu, também, a diminuição das receitas provenientes das taxas municipais e das rendas da EDP, assim como dos dividendos das empresas participadas. Em contraponto, destacou o aumento da receita proveniente da taxa de resíduos sólidos urbanos, em consequência do aumento do número de utilizadores que aderiram ao sistema.-----

Realçou o aumento de 4% das receitas correntes e de 55% das receitas de capital, estas muito impulsionadas pelos programas comunitários, designadamente, o PEDU. -----

Realçou, ainda, a compensação prevista no artigo 35º da Lei das Finanças Locais, que, pela primeira vez, foi concretizada em 2019. -----

No que respeita à Despesa, destacou o aumento da despesa com pessoal, de cerca de 7%, em resultado dos vários movimentos do pessoal, com novas entradas, reposicionamento nas carreiras e eliminação dos cortes nas remunerações, e a diminuição das despesas com iluminação, por força da adoção de tecnologias mais sustentáveis e com a recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, em resultado da celebração de um novo contrato de recolha de resíduos. -----

Por fim, considerou que a saúde financeira do Município é boa, com contas sólidas, o que permitiu, de uma forma direta, imediata e eficaz, atuar no sentido de resolver a situação decorrente da pandemia da doença COVID-19, não tendo sido necessário recorrer a endividamento.-----

*O senhor vereador Artur Duarte fez a seguinte intervenção:*-----

“Queremos começar por enaltecer o excelente trabalho técnico da equipa da Dra. Zulmira. A apresentação das contas está feita com detalhe e a informação merece-nos toda a credibilidade.-----

Antes de mais um ponto prévio, a análise que fazemos às contas que nos foram apresentadas pelo executivo em permanência, circunscreve-se à realidade do cenário macroeconómico existente durante o período da sua execução, ano de 2019. -----

Aquando da aprovação das contas de 2018, o Sr. Presidente na tentativa de justificar uma péssima execução do orçamento no que ao investimento dizia respeito afirmava: -----

“...que esse ano tinha sido dedicado ao planeamento e à realização de projectos, com a apresentação de inúmeras candidaturas, num esforço significativo dos nossos serviços técnicos, com vista à apresentação das candidaturas em tempo útil, nomeadamente ao nível do PEDU e do Pacto da Região de Aveiro...” -----





CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Só que tudo o que então era anunciado, colegas vereadores, são aquilo a que chamamos as obras da moviola, repetem-se na campanha eleitoral, depois vão transitando ano para ano, até que apertados pela necessidade de utilização dos fundos comunitários, haverá um dia em que os concursos serão lançados, normalmente à pressa, e as obras são executadas com a falta de rigor e qualidade costumeiras. -----

Mas nem mesmo nestas circunstâncias, a performance do executivo se pode considerar positiva, pois basta analisar o Q7 – Execução das GOP's, para se verificar que relativamente ao PEDU ficou por executar relativamente ao orçamentado, 4.692 mil Euros (taxa de execução ; 25,14%), no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, ficámos aquém em 1.231 mil Euros (Tx. Execução; 42,41%) e na rubrica Outros Programas e Candidaturas, ficaram por investir 2.014 mil Euros (Tx. Execução; 10,67%). Globalmente as despesas de capital cifraram-se em 5.735 mil Euros, contra um valor orçamentado de 17.650 mil Euros, portanto temos uma taxa de execução de 32,5%!-----

Esta triste realidade comprova que o executivo perdeu completamente a imaginação (se alguma vez a teve...), não tem uma visão estratégica para o futuro do concelho e vai levando a "vidinha" transferindo verbas para as Juntas de Freguesia (principalmente as amigas, pois as outras são discriminadas), para algumas colectividades culturais e desportivas, na Educação ocupam-se fundamentalmente dos transportes e refeições dos alunos, mantém o financiamento dos Fundos de Assistência Social, a partir dos quais se apoiam algumas famílias carenciadas, e sem retirar a bondade dessas iniciativas, reconhecamos que sempre vão alimentando alguns sindicatos de votos. -----

Mas esta situação é tanto mais grave quanto, esta Câmara em termos de receitas correntes recebe a mais do que em 2014, 5.253 mil Euros! Nesse aumento de receita têm especial importância os impostos directos (+ 19,9%), os impostos indirectos (+ 248,7%) e as transferências Correntes do Estado (+ 29,7%). Mas se compararmos apenas as receitas correntes de 2019 com as de 2018, registamos um acréscimo de 1.132 mil Euros. Portanto o ambiente económico do país em 2019, foi bastante favorável e o Município de Ovar poderia ter beneficiado, e em muito, dessa conjuntura.-----

Só que infelizmente para os vareiros temos um executivo paralisado no tempo, sem ideias e que tem como estratégia tentar retardar algumas obras para 2021, ano de eleições. Já assim foi em 2017, quando conseguiram investir 9.946 mil euros, isto é, mais 4.211 mil Euros do que em 2019! Percebemos, mas não deixamos de anotar.-----

Vangloriam-se que a Câmara encerrou o exercício com um saldo bancário de 7,5 milhões de Euros, só que infelizmente esse saldo nada mais representa do que obra que ficou por fazer. Deve o executivo em permanência esperar um galardão de benfeitores / contribuintes por parte das administrações dos Bancos com que a Câmara trabalha, pois bem o merecem. Parece até que não há carências no concelho de Ovar, anestesiados com as festas os vareiros vivem felizes e contentes com o progressivo definhar do seu concelho, um comércio imberbe e com dificuldades notórias, perca contínua de serviços, #as nossas colectividades desportivas perdem competitividade ano após ano, arruamentos miseráveis, património degradado, obras que se arrastam, serviços camarários lentos e ineficientes, falta de promoção do empreendedorismo, dificuldades notórias na atracção de investimentos, o mais que não seja pela falta de infraestruturas. Tudo isto é uma realidade, que consubstancia a perda de importância relativa do concelho de Ovar comparativamente com os municípios vizinhos. Mas encerrámos o exercício com um saldo bancário de 7,5 milhões. É obra! -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- Mas isto não é novo, Já na apreciação das contas de 2018, salientámos a falta de dinamismo do executivo em permanência nomeadamente no que concerne à necessidade de atracção de investimento para o concelho, na necessidade de implementação de uma política devidamente pensada para a dinamização do turismo (onde na prática se limitaram ao programa de animar as praias) e registámos a falta de apoio ao empreendedorismo e ao comércio local. Todas estas recomendações, infelizmente caíram em saco roto. -----
- Mas repetimos, não é por não haver carências no concelho que mais obras não são lançadas:
- As novas zonas de actividades económicas, não saem do papel. Continuamos à espera do resultado dos trabalhos encomendados a uma empresa de consultoria, que cada vez mais, acreditamos, foi contratada para calar vozes incómodas e atirar areia aos olhos dos incautos,
  - 2019 foi o ano em que por inépcia do executivo em permanência um investimento estruturante para o concelho voou para um município vizinho, referimos-nos à INEOS. Bem sabemos, que nas palavras do presidente, Ovar não mendiga investimento, não digamos que o deva fazer, mas procurá-lo e criar condições para que se instalem no concelho novas empresa criadoras de emprego, é uma tarefa do executivo, acção sempre meritória a que se devem dedicar todos aqueles que amam a sua terra, que têm vocação, bom senso, força e energia para gerir os interesses do Município, será que neste caso estamos perante uma notória falta de jeito? -----
  - Foi o ano em que mau grado o facto da rede viária concelhia ser digna de uma realidade “terceiro mundista”, o investimento ficou 1.285 mil Euros abaixo do orçamentado (tx. De execução; 29,2%) e relativamente a 2018 registou um decréscimo de 1.091 mil Euros! -----
  - Mas não nos devemos preocupar, podemos deixar os carros em casa, este foi o ano que no país se instituiu o PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária) nos transportes públicos colectivos de passageiros. Só que lamentavelmente o programa desenhado pela CIRA na prática não contempla a larga maioria dos vareiros, pois não prevê a subsidiação do transporte ferroviário, nem tão pouco as quatro novas carreiras que iriam ser concessionadas saíram do campo das boas intenções. Será que o silencio comprometedor do Presidente da Câmara Municipal de Ovar, também por inerência com assento no órgão decisor da CIRA, resulta da obediência a uma imposição do Presidente da Distrital do PSD de Aveiro? -----
  - O antigo Cineteatro de Ovar, continua a “embeleazar” o centro da cidade, não se perspectivando uma estratégia para a sua reabilitação, embora tenhamos por mais que uma vez pressionado o executivo para o fazer. Aliás e sobre este tema, deixamos o repto de não só este edifício, como a Olaria – entretanto adquirida – e o património publico que solicitámos fosse transferido para a gestão camarária, mereça desde já uma reflexão séria, sobre a sua reabilitação e utilização futura. -----
  - Registamos com agrado que finalmente se tenha decidido investir na aquisição dos edifícios das Luzes e da Avenida D. Maria II, só que infelizmente ainda não recebemos qualquer informação sobre os projectos de reabilitação e de utilização desses activos. -----
  - O ano de 2019, continuou a assistir à degradação do nosso património, veja-se como exemplo o caso do Vela Areíno, as fontes, os parques e jardins do concelho e até um ex-libris da cidade, o chafariz do Neptuno! -----
  - Os custos das obras do Esmoriztur tal como prevíamos derraparam, para já, em 300.000 Euros e tememos que não só, não fique por aqui, como arriscamos que não se venha a cumprir o prazo para a sua conclusão. E, entretanto, continuamos a não saber qual a estratégia deste executivo para rentabilizar este espaço, objecto de um significativo investimento. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- Registamos o investimento do Estado no desassoreamento da ria, mas tememos, tal como referimos na última reunião que as obras fiquem ou inacabadas ou mal acabadas. Compete ao executivo diligenciar e exigir que tal não aconteça.-----

- Registamos também, a paralisação das obras de reabilitação da Barrinha, cujo processo, embora não tenha directamente a ver com a Câmara, tememos se venha a arrastar com graves prejuízos para a nossa comunidade. -----

- Regozijamos-nos com o facto de finalmente se ter aberto ao publico a Escola Museu Oliveira Lopes, só que entendemos que o espaço podia ser mais bem aproveitado, nomeadamente pela exibição de um importante espólio etnográfico existente no Museu de Ovar, armazenado em condições precárias, que se houvesse vontade e engenho poderia ser usufruído pelo publico e constituiria mais um motivo de atracção ao novo museu.-----

Em conclusão, o executivo em permanência mais uma vez ficou muito longe de cumprir as legítimas ambições dos munícipes vareiros, não tendo correspondido ao desafio de melhorar a sua performance governativa, pelo que os vereadores eleitos na lista do Partido Socialista votam contra o Relatório de Gestão e as contas do Município de Ovar de 2019.” -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* considerou que é legítima a análise feita pelo senhor Vereador Artur Duarte, registando o esforço em evidenciar o que terá corrido menos bem, com grande enfoque na depreciação daquilo que é a nossa terra e a nossa comunidade. Salientou que, não é compreensível que se considere que a rede viária é comparável ao terceiro mundo, sem ter a honestidade intelectual de reconhecer que essa situação decorre do maior investimento alguma vez feito em infraestruturas essenciais para o desenvolvimento do Concelho. -----

Considerou, ainda, incompreensível as críticas feitas à Autoridade de Transportes, descartando o facto de o Governo disponibilizar à Região de Aveiro uma verba 20 vezes inferior à atribuída à Área Metropolitana de Lisboa, sendo necessário corrigir esta discriminação.-----

Mais referiu que, passar ao lado de grandes concretizações que foram feitas em 2019 e que constam do relatório, enaltecendo sempre os aspetos menos positivos, é uma perspetiva de análise e crítica menos construtiva. -----

*O senhor Vereador Artur Duarte* fez a seguinte intervenção: -----

“Caro Presidente, discordamos em absoluto da sua posição, não é por criticarmos a gestão da Câmara que passámos a ser intelectualmente desonestos, ou que deixámos de amar a nossa terra, as nossas gentes e pugnar por um desenvolvimento, económico, social, cultural e de conhecimento que nos leve para patamares superiores àqueles que vimos registando. Não tenhamos dúvidas, se criticamos e somos contundentes nessas críticas é porque gostamos muito do nosso concelho, batemo-nos para que melhore ano após ano, e para isso não podemos condescender com a realidade presente.” -----

*Os documentos de prestação de contas elencados no ANEXO I encontram-se integralmente elaborados, foram presentes à correspondente reunião e encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado.” -----*

***Deliberação nº 252/2020:-----***

***Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar de 2019, e remetê-lo à Assembleia Municipal.-----***



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

### **8ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020 - PARA CONHECIMENTO.**-----

*Deliberação nº 253/2020:*-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

### **3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020 - PARA APROVAÇÃO E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* referiu que a principal razão da alteração modificativa agora proposta é a incorporação do saldo de gerência e o conseqüente reforço de algumas rubricas, nomeadamente para fazer face à despesa que decorre do combate à pandemia da doença COVID-19, para além de outras rubricas cujo reforço já estava previsto.- Mais referiu que, poderá haver necessidade de proceder a outras alterações modificativas, devido ao facto de haver candidaturas aprovadas ainda não consideradas nesta alteração, a possibilidade de se concretizar um programa para a retirada de amianto das escolas, e da expectativa, de elementar justiça, de que a Câmara Municipal venha a ser ressarcida das despesas por si assumidas, em substituição do Ministério da Saúde, no âmbito da pandemia da doença COVID19. -----

*O senhor Vereador Artur Duarte* fez a seguinte intervenção: -----

“Mantemos a reservas que proferimos em reuniões anteriores sobre as despesas orçamentadas para os custos específicos, incorridos com a gestão da crise Covid 19.----- Verificamos com preocupação a previsão do aumento dos custos incluídos na rubrica Administração Autárquica, expurgados das previsões de investimento (PEDU, Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, Outros Programas e Candidaturas, orçamento participativo e Aquisição de Equipamento) que sobem 13,9% de 12.942 para 14.742 mil Euros. Neste acréscimo têm um impacto deveras significativo, aumento de 16,6%! ----- Manifestamos também a nossa incompreensão quer pelo montante previsto de investimento global na rede viária, claramente insuficiente em face das necessidades, quer também, pela repartição prevista pelas freguesias. -----

Válega tem mais de 150 Km de rede viária, grande parte bastante degradada por força das obras de saneamento, tem um investimento previsto de 454 mil Euros, isto é, 16,16% do total orçamentado. Além da intervenção prevista nas ruas que, segundo indicação dada pelo senhor presidente na última reunião, irão ser repavimentadas, só estão previstas mais intervenções na pontes de Pintim e na da Rua Columbófila, pelo que todas as outras, arriscamos que durante o corrente não serão intervencionadas, nomeadamente a Rua da Corga do Norte, via estruturante e principal acesso do concelho a Oliveira de Azeméis, que tal como referimos na última reunião necessita de uma intervenção urgente, de forma a resolver além um grave problema de infiltração de águas pluviais na rede de saneamento, torná-la transitável quer para veículos quer para peões. -----

Depois não se compreende que o investimento nas três freguesias do Norte do concelho (geridas por autarcas do PSD) recebam 52,2% do bolo do investimento previsto, quando as





## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Considerou que, sem a atitude da Câmara Municipal face à situação gerada pela doença COVID-19, e se estivesse à espera das respostas do Governo, a situação teria tido consequências muito graves.-----

*O senhor Vereador Artur Duarte* concordou com o que foi dito pelo senhor Vereador, mas havia a necessidade de contabilizar de forma rigorosa e cuidada as despesas realizadas, para que estas pudessem ser ressarcidas.-----

Relativamente às obras, considerou necessário um melhor planeamento, devidamente faseado, para que a situação não tivesse atingido a gravidade que atingiu.-----

Mais considerou que não seriam necessários 35 milhões para concretizar as medidas que foram propostas pelos vereadores do PS, e todas as medidas eram para ser avaliadas e discutidas, algo que foi recusado pelo executivo municipal em regime de permanência. Essa discussão, a ter havido, teria sido benéfica para o Município.-----

*O senhor Vereador Domingos Silva*, relativamente à questão das receitas e ao regulamento aprovado, referiu que existem duas componentes acomodadas pela alteração modificativa agora proposta, ou seja, a perda de receita em resultado das medidas tomadas e o aumento da despesa.-----

Quanto às obras, o planeamento pode e deve ser feito, mas há determinado planeamento que implica custos acrescidos, nomeadamente, a implementação de um maior número de fases. Sendo que, por parte do dono da obra e do empreiteiro haverá a preocupação de uma maior otimização dos trabalhos com a consequente redução de custos, apesar do impacto negativo no dia-a-dia das populações.-----

*Deliberação nº 254/2020:-----*

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a 3ª alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano para 2020, e remetê-la à Assembleia Municipal.-----*

## **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**

### **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020.-----**

*Deliberação nº 255/2020:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, e remetê-la à Assembleia Municipal.-----*

## **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

### **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A PAULA ALEXANDRA OLIVEIRA DA SILVA GADELHO, PARA DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS E ALIMENTAÇÃO.-----**

*Deliberação nº 256/2020:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 12625 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 02.06.2020.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A PAULA AMÉLIA QUEIRÓS FERREIRA, PARA DESPESAS DE ARRENDAMENTO.-----**

*Deliberação nº 257/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6674 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 16.06.2020.-----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A MARIA ALICE PEREIRA DE OLIVEIRA, PARA DESPESAS COM INFRAESTRUTURAS E ALIMENTAÇÃO.-----**

*Deliberação nº 258/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6630 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 15.06.2020.-----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A MANUEL ANTÓNIO FERNANDES DE SÁ, PARA DESPESAS COM INFRAESTRUTURAS. -----**

*Deliberação nº 259/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6642 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 16.06.2020.-----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A JOÃO DA SILVA PINTO GARRANAS, PARA DESPESAS COM PRÓTESE DENTÁRIA. -----**

*Deliberação nº 260/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6618 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 15.06.2020.-----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, A SÓNIA ALEXANDRA FERREIRA CUNHA, PARA DESPESAS COM INFRAESTRUTURAS E ALIMENTAÇÃO.-----**

*Deliberação nº 261/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6686 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 16.06.2020.-----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DA MEDIDA DE APOIO ÀS DESPESAS DE SAÚDE, A MARIA ALICE PEREIRA DE OLIVEIRA. -----**

*Deliberação nº 262/2020:-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 6632 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 15.06.2020.-----*

## **DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----**

### **INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----**

*Deliberação nº 263/2020:-----*  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----*

#### **DELIBERAÇÕES:-----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

#### **ENCERRAMENTO:-----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 10:41 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei.-----

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---